

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

julho / 2007

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernanda de Vilhena Cornélio Silva
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Perira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	29
Amazonas.....	33
Pará.....	34
Região Nordeste.....	35
Ceará.....	36
Pernambuco.....	37
Bahia.....	38
Minas Gerais.....	39
Espírito Santo.....	40
Rio de Janeiro.....	41
São Paulo.....	42
Paraná.....	43
Santa Catarina.....	44
Rio Grande do Sul.....	45
Goiás.....	46
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	47

NOTAS METODOLÓGICAS

1- Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

3 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software X-12 ARIMA, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em julho de 2007, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostram crescimento, entre junho e julho, em oito dos quatorze locais pesquisados, com Bahia (4,6%), Goiás (4,3%), Pará (2,3%) e Espírito Santo (2,2%) apontando os resultados mais elevados. Também com taxas positivas, porém menos expressivas, aparecem Rio Grande do Sul (0,5%), Minas Gerais (0,4%), Paraná (0,4%) e região Nordeste (0,3%). Por outro lado, São Paulo (-0,3%), parque fabril de maior peso no país, registra taxa próxima à média nacional (-0,4%). Também com resultados negativos figuram: Ceará (-5,8%), Pernambuco (-4,2%), Amazonas (-1,7%), Santa Catarina e Rio de Janeiro (ambos com -0,8%).

Na comparação julho 07/julho 06, os índices são predominantemente positivos, com onze locais registrando aumento na produção, valendo citar a influência de um dia útil a mais em julho de 2007. Os principais destaques, em termos de magnitude de taxa, ficam com Minas Gerais (11,4%), Paraná (10,4%), Rio Grande do Sul (8,5%), Bahia (7,7%) e Espírito Santo (6,8%) que assinalam crescimento acima ou idêntico ao da média nacional (6,8%). Com resultados positivos figuram ainda São Paulo (6,7%), Santa Catarina (5,8%), região Nordeste (4,4%), Pernambuco (3,3%), Pará (1,9%) e Rio de Janeiro (0,4%). Amazonas e Goiás mostraram crescimento nulo neste tipo de comparação, enquanto o Ceará (-4,7%) foi o único local com queda em julho.

A indústria nacional mostra aceleração no ritmo de produção ao longo de 2007: (3,8%) no primeiro trimestre de 2007, (5,7%) no segundo e 6,8% no mês de julho. Com ganhos contínuos de ritmo entre esses períodos, se encontram São Paulo, que nos mesmos períodos obteve 2,9%, 5,1%, 6,7%; e Minas Gerais, com taxas de 5,9%, 9,9% e 11,4%, respectivamente.

Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - 2007
 (base: igual período do ano anterior)

Locais	Taxa de Variação (%)		
	Janeiro-Março	Abril-Junho	Julho
Amazonas	-2,5	2,8	0,0
Pará	6,7	0,7	1,9
Região Nordeste	2,8	1,7	4,4
Ceará	-1,7	2,8	-4,7
Pernambuco	5,6	7,5	3,3
Bahia	2,0	-1,4	7,7
Minas Gerais	5,9	9,9	11,4
Espírito Santo	6,2	2,4	6,8
Rio de Janeiro	1,5	3,0	0,4
São Paulo	2,9	5,1	6,7
Paraná	8,0	5,8	10,4
Santa Catarina	2,5	7,0	5,8
Rio Grande do Sul	6,3	10,3	8,5
Goiás	6,5	-2,8	0,0
Brasil	3,8	5,7	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No indicador acumulado no ano, treze locais registraram índices positivos, com destaque para Minas Gerais e Rio Grande do Sul (ambos com 8,4%), Paraná (7,3%) e Pernambuco (6,1%), todos com performances acima da média do país (5,1%). A forte presença da produção de automóveis e suas peças, a recuperação do setor agrícola, influenciando positivamente a fabricação de implementos agrícolas e fertilizantes, e a manutenção do dinamismo das exportações, principalmente de *commodities* (minérios de ferro e açúcar), explicam o bom desempenho desses locais. Ainda com acréscimo na produção, porém abaixo da média do Brasil, se encontram: Santa Catarina (4,9%), Espírito Santo (4,6%), São Paulo (4,4%), Pará (3,3%), Nordeste (2,6%), Rio de Janeiro (2,0%), Bahia (1,4%), Goiás (1,3%) e Amazonas (0,1%). Por outro lado, a única taxa negativa foi observada no Ceará (-0,3%), onde o setor esteve pressionado, sobretudo, pela redução observada nos setores de refino de petróleo e têxtil.

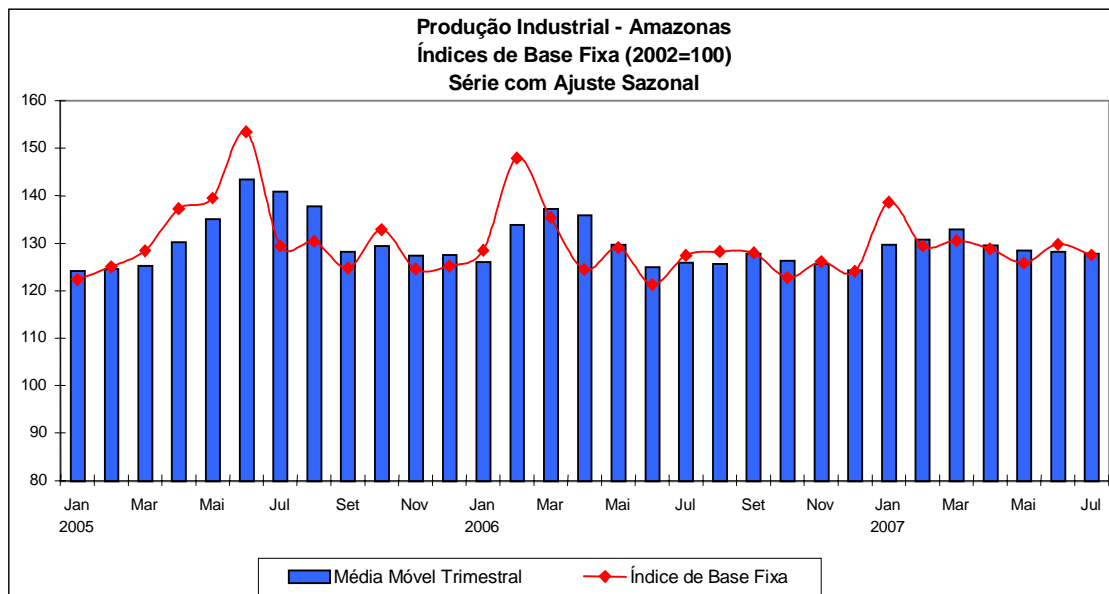
A produção industrial do **Amazonas**, em julho, assinala recuo na comparação com o mês imediatamente anterior (-1,7%), na série livre de influências sazonais, após avançar 3,1% em junho. A atividade industrial fica estável (0,0%) frente a igual mês do ano anterior e aponta taxa de

0,1% no acumulado dos sete primeiros meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, que mostra redução no ritmo de queda desde abril, ficou praticamente estável na passagem de junho (-0,8%) para julho (-0,7%).

Na comparação com julho de 2006 (0,0%), sete das onze atividades reduziram a produção, com material eletrônico e equipamentos de comunicações (-9,8%) exercendo o impacto negativo mais importante na formação da taxa geral. Neste segmento, destacam-se sobretudo os recuos na fabricação de telefones celulares e rádios. Também vale citar as quedas observadas em produtos químicos (-29,3%), alimentos e bebidas (-2,7%) e equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (-7,3%), principalmente devido aos itens: papel e filme fotográficos; preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas; e relógios. Por outro lado, edição e impressão (74,8%), outros equipamentos de transporte (16,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (22,5%) exerceram as influências positivas mais relevantes na média global da indústria. Nestes segmentos, sobressaem, respectivamente, os acréscimos nos itens: DVDs; motocicletas; e gasolina.

No indicador acumulado no ano (0,1%) foram observados resultados positivos em seis dos onze ramos pesquisados, com os impactos mais significativos vindos de alimentos e bebidas (20,2%), edição e impressão (72,3%) e máquinas e equipamentos (63,9%). Os principais produtos responsáveis pelo desempenho destas atividades foram, respectivamente: preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas; DVDs; fornos de microondas e aparelhos de ar condicionado. Em sentido contrário, material eletrônico e equipamentos de comunicações (-27,5%) exerceu a maior pressão negativa, influenciada pela menor produção de celulares e televisores.

Por fim, com o resultado negativo na passagem de junho para julho, o índice de média móvel trimestral apresentou a quarta redução consecutiva (-0,3%), acumulando perda de 3,9% entre os trimestres encerrados em julho e março.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

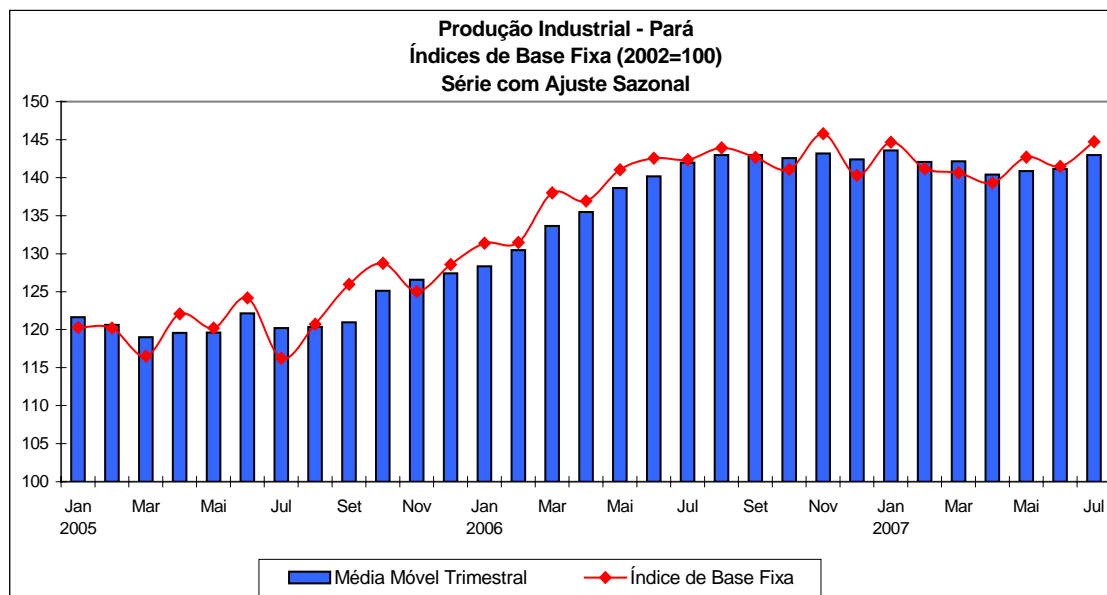
Em julho, a indústria do **Pará** avança 2,3% em relação a junho, na série livre dos efeitos sazonais, após recuar 0,9% no mês anterior. A comparação com igual mês do ano anterior assinala crescimento de 1,9% e o índice acumulado no período janeiro-julho fica em 3,3%. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória decrescente desde o início do ano, passa de 9,1% em junho para 7,5% em julho.

O acréscimo de 1,9% no indicador mensal foi sustentado pela expansão da indústria extrativa (9,8%), uma vez que a indústria de transformação assinala queda de 4,5%. O setor extrativo foi impulsionado pelo avanço na extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação, o principal impacto negativo veio de alimentos e bebidas (-16,3%) e, em menor escala, de minerais não-metálicos (-16,1%). Nestes segmentos sobressaem, respectivamente, crustáceos congelados e cimento. Por outro lado, a influência positiva mais relevante veio da metalurgia básica (2,3%), na qual sobressaiu a maior produção de óxido de alumínio.

Na expansão de 3,3%, no indicador acumulado janeiro-julho, somente duas atividades assinalaram taxas positivas: indústria extrativa (9,5%), na qual destaca-se o aumento na extração de minérios de ferro; e metalurgia básica (5,0%), devido à maior produção, principalmente, de óxido de alumínio. Entre os que assinalaram queda, a principal pressão veio de

alimentos e bebidas (-12,6%), que registrou diminuição na produção, sobretudo, de crustáceos congelados.

Com o resultado positivo observado na passagem de junho para julho (2,3%) na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral avança 1,3% e mantém trajetória ascendente desde maio.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

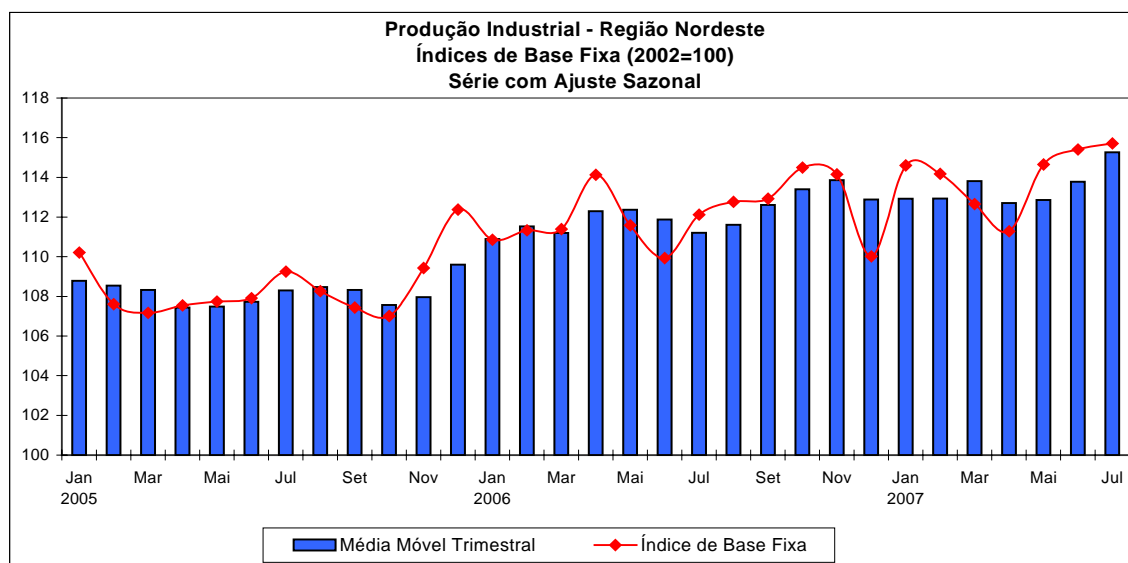
A indústria do **Nordeste**, em julho, apresentou variação positiva de 0,3% em relação a junho, na série livre dos efeitos sazonais, terceiro resultado positivo consecutivo, acumulando nesse período ganho de 4,0%. Na comparação com igual mês do ano anterior observa-se crescimento de 4,4%, enquanto no indicador acumulado no ano a expansão foi de 2,6%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, fica praticamente estável na passagem de junho (2,8%) para julho (2,9%).

No indicador mensal (4,4%), oito dos onze segmentos pesquisados assinalam taxas positivas, cabendo à produtos químicos (8,8%) o principal impacto na média global. Também vale mencionar as contribuições positivas de refino de petróleo e produção de álcool (9,7%) e de minerais não-metálicos (15,8%). Nestes setores, os destaques são os itens: misturas de alquibenzenos, tintas e vernizes; óleo diesel, álcool etílico; e cimento, respectivamente. Por outro lado, celulose e papel (-4,0%) e indústria extrativa (-1,8%) exerceram as pressões negativas mais relevantes,

influenciados principalmente pelos itens celulose, no primeiro setor, e gás natural e petróleo, no segundo.

No aumento de 2,6%, no indicador acumulado janeiro-julho, seis dos onze segmentos pesquisados mostraram taxas positivas, com destaque para alimentos e bebidas (8,9%), produtos químicos (2,5%) e minerais não-metálicos (9,2%). Nestes segmentos sobressaem os avanços na produção de refrigerantes, açúcar cristal; policloreto de vinila; e cimento, respectivamente. Em sentido contrário, as maiores contribuições negativas vieram de celulose e papel (-4,8%), devido à diminuição na produção, principalmente, de celulose; e da indústria extrativa (-3,2%).

A indústria nordestina, que mostra taxas positivas há três meses na comparação contra o mês imediatamente anterior, também aponta expansão no índice de média móvel trimestral (1,3%), mantendo a trajetória ascendente iniciada em maio.



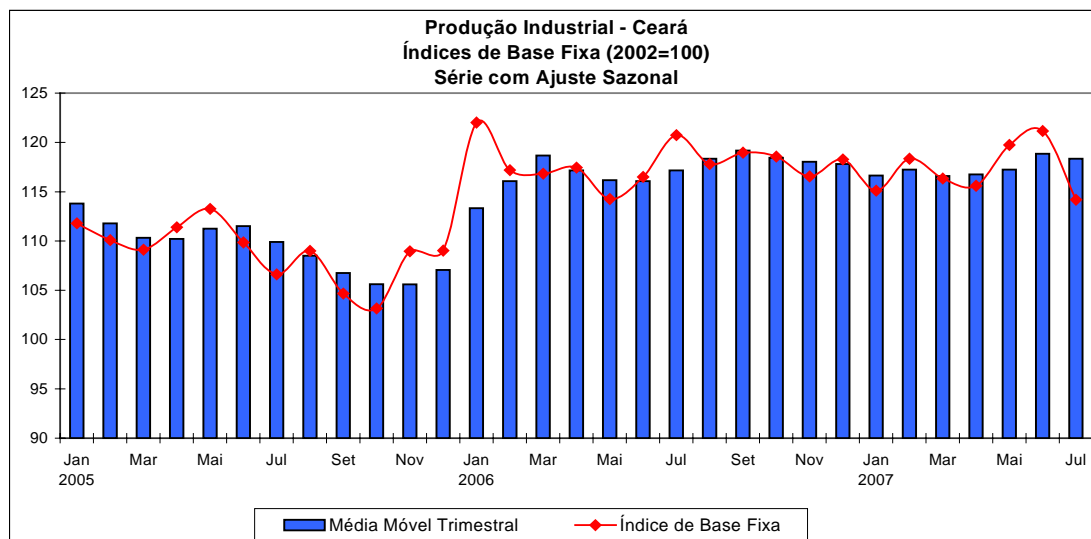
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em julho, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recuou 5,8% em relação ao mês imediatamente anterior, após dois meses seguidos de crescimento, acumulando expansão de 4,8%. Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, a produção industrial cearense apresentou queda tanto frente a julho de 2006 (-4,7%), como no acumulado no ano (-0,3%). O indicador acumulado nos últimos doze meses, que assinala expansão de 3,4%, prossegue em trajetória descendente deste janeiro deste ano (7,0%).

No indicador mensal, a indústria cearense recuou 4,7%, com taxas negativas em seis dos dez ramos pesquisados, cabendo o maior impacto negativo ao setor têxtil (-11,3%), influenciado principalmente pela queda na produção de fios e tecidos de algodão. Vale mencionar também os recuos observados em refino de petróleo e produção de álcool (-35,7%), em função da menor fabricação de gasolina e asfalto; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-48,0%), por conta do decréscimo na produção de transformadores. Em sentido contrário, as maiores contribuições positivas vieram de produtos químicos (28,7%), em função do aumento na produção de tintas e vernizes e carbonato de cálcio; e de metalurgia básica (200,1%), explicada não só pela maior fabricação de vergalhões de aço ao carbono; e de lingotes, blocos ou placas de aço ao carbono, mas também por uma baixa base de comparação, em função da paralisação para reforma de uma grande empresa do setor.

No indicador acumulado no ano, que assinala variação negativa de 0,3%, cinco atividades mostram queda na produção, com o principal impacto sendo observado em refino de petróleo e produção de álcool (-37,8%), seguido, em menor escala, por têxtil (-6,4%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-24,7%). Nestes setores, as principais influências vieram de gasolina e gás liqüefeito de petróleo (GLP) no primeiro setor, tecidos e fios de algodão, no segundo, e transformadores no último. Por outro lado, as maiores influências positivas foram assinaladas por alimentos e bebidas (9,2%), em virtude da maior produção de amendoim e castanha de caju torrados, e refrigerantes; e por produtos químicos (22,1%), devido, ao aumento na fabricação de tintas e vernizes e vacinas veterinárias.

O recuo de 5,8% na produção industrial cearense na passagem de junho para julho, leva o índice de média móvel trimestral a apontar redução de 0,4% entre os trimestres encerrados em junho e julho, interrompendo uma seqüência de três taxas positivas, quando acumulou acréscimo de 1,9%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

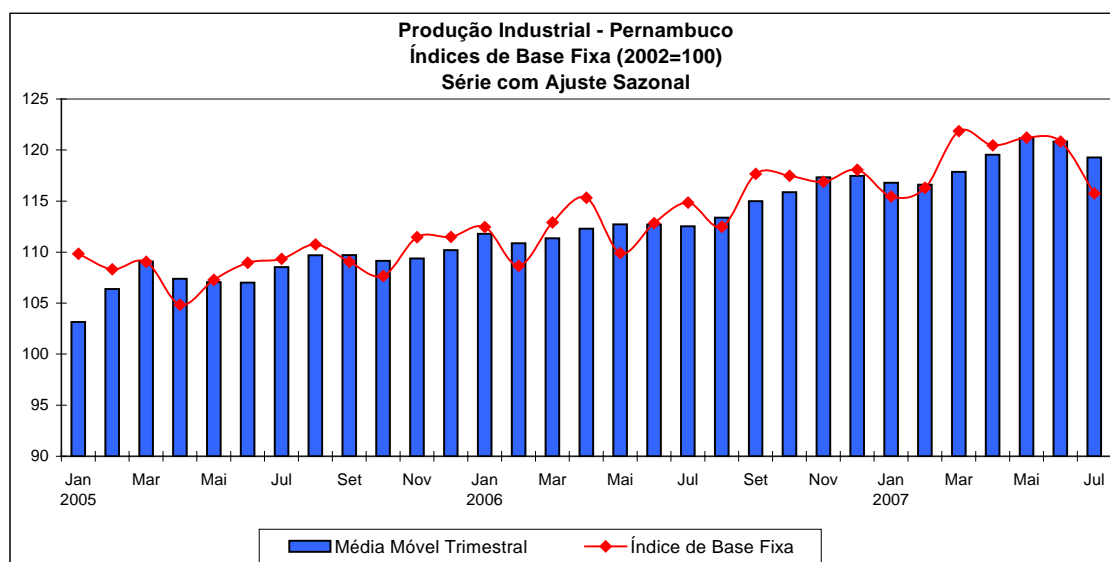
A produção industrial de **Pernambuco**, em julho recua 4,2% frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, após também apontar queda (0,3%) em junho. Nos confrontos com iguais períodos de 2006, os indicadores mensal (3,3%) e acumulado no ano (6,1%) foram positivos. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 5,6% em junho para 5,5% em julho, fica praticamente estável.

O indicador mensal (3,3%) da indústria pernambucana, que cresceu pelo vigésimo primeiro mês consecutivo, mostra taxas positivas em sete das onze atividades pesquisadas, com o maior impacto na média global vindo de produtos químicos (14,1%). Neste segmento, o principal avanço foi observado no item tintas e vernizes. Também vale destacar os resultados positivos de minerais não-metálicos (21,6%), em função da maior fabricação de pias, banheiras e bidês de cerâmica; e garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (25,9%), em virtude do aumento na produção de pilhas e baterias elétricas, e baterias e acumuladores elétricos para veículos. Por outro lado, as influências negativas mais significativas vieram de alimentos e bebidas (-5,2%) e metalurgia básica (-4,5%), devido, respectivamente, à menor produção de cachaça e sorvetes; e fio-máquina de aço ao carbono, e vergalhões de aço ao carbono.

O indicador acumulado no ano cresceu 6,1%, com expansão da produção

em nove setores industriais. As maiores contribuições positivas vieram de produtos químicos (20,0%), alimentos e bebidas (4,1%) e produtos de metal (14,5%). Estas atividades apresentaram, respectivamente, aumento na produção de tintas e vernizes, e borracha de estireno-butadieno; sorvetes e açúcar cristal; latas de alumínio para embalagem, e rolhas, tampas ou cápsulas metálicas. Por outro lado, as duas únicas quedas, em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,1%) e em calçados e artigos de couro (-11,1%), foram influenciadas, sobretudo, pelos itens pilhas ou baterias elétricas; e couros e peles de bovinos.

Com a queda de 4,2% na produção industrial de julho frente a junho, o índice de média móvel trimestral recuou 1,3%, segunda taxa negativa seguida, acumulando perda de 1,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

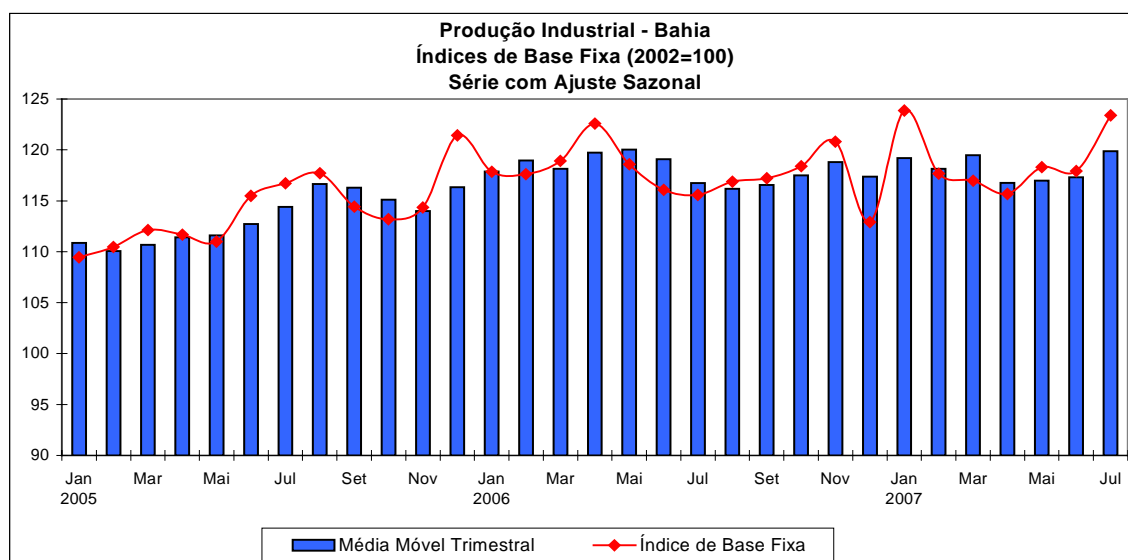
Em julho, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 4,6% em relação a junho, após assinalar -0,3% no mês anterior. Nos confrontos com iguais períodos do ano anterior, os resultados também foram positivos: 7,7% em relação a julho de 2006 e 1,4% no indicador acumulado no ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, cresceu 1,2%, resultado superior ao verificado em junho (0,5%) e maio (0,4%).

Para a formação da taxa de 7,7% frente a igual mês do ano anterior, terceira expansão consecutiva neste tipo de comparação, seis das nove atividades pesquisadas contribuíram positivamente. O principal destaque

fica com o setor de produtos químicos (13,8%), em função, principalmente, da maior produção de sulfato de amônio e amoníaco. Vale citar ainda a contribuição positiva de refino de petróleo e produção de álcool (9,5%), apoiado sobretudo no aumento da fabricação de óleo diesel e gasolina. Em sentido oposto, a principal pressão negativa veio de celulose e papel (-4,8%), influenciado principalmente pela redução na produção de celulose.

No indicador acumulado no ano, a indústria baiana mostrou avanço de 1,4%, com expansão em cinco dos nove setores pesquisados. As maiores influências positivas foram observadas em alimentos e bebidas (12,7%), em função sobretudo do avanço nos itens farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja e óleo de soja em bruto; e em produtos químicos (1,6%), por conta da maior fabricação de policloreto de vinila (PVC) e etileno não-saturado. Por outro lado, as quedas de maior relevância sobre a média global vieram de celulose e papel (-4,8%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-1,7%), em razão, respectivamente, da queda na produção de celulose, e óleo diesel.

Com a expansão de 4,6% no indicador mês contra mês imediatamente anterior, o índice de média móvel trimestral também avançou (2,2%), mantendo assim, resultados positivos pelo terceiro mês consecutivo, acumulando neste período um ganho de 2,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em julho de 2007, a produção industrial de **Minas Gerais** ajustada

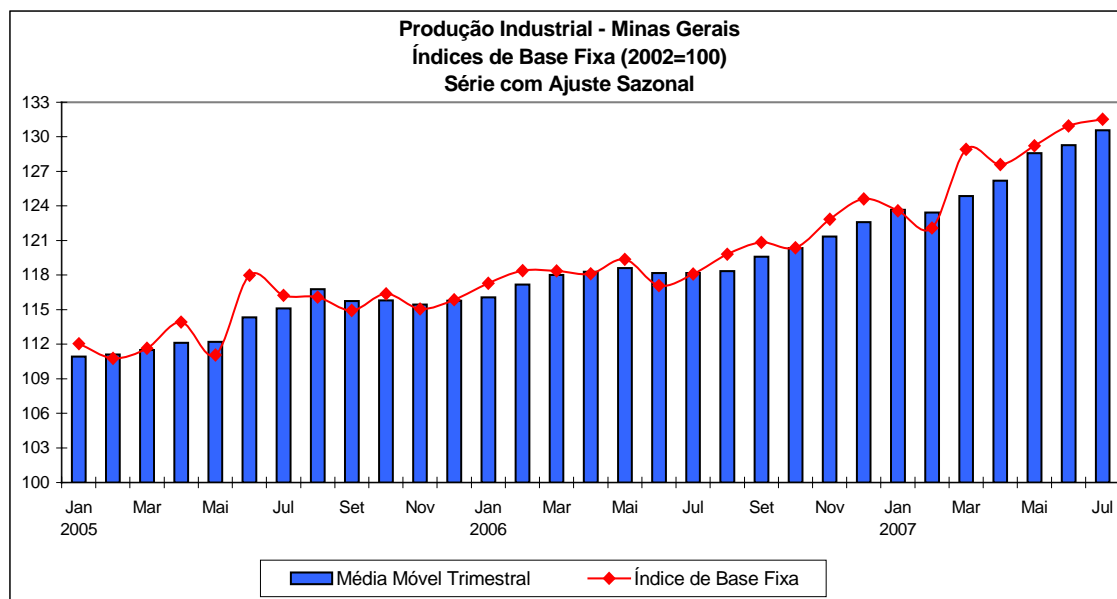
sazonalmente avançou 0,4% frente a junho, terceiro resultado positivo consecutivo, acumulando um ganho de 3,1% nesse período. Na comparação com igual mês do ano anterior, observa-se crescimento de 11,4% pelo segundo mês consecutivo. Com isso, o indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano, contra igual período do ano anterior, aponta expansão de 8,4%. O índice acumulado nos últimos doze meses mostra trajetória de aceleração do ritmo de crescimento ao passar de 6,2% em junho para 6,9% em julho.

Em relação a julho de 2006, a produção industrial mineira avançou 11,4%, décima terceira taxa positiva consecutiva, com crescimento de dois dígitos tanto na indústria de transformação (10,8%) como na indústria extrativa (14,6%). Nesta última, que exerce impacto relevante sobre a média global, sobressai a maior extração de minérios de ferro. Entre as doze atividades da indústria de transformação pesquisadas, dez apresentaram acréscimo, com veículos automotores (22,7%), máquinas e equipamentos (32,6%), produtos químicos (20,7%) e produtos de metal (26,8%) exercendo as maiores influências positivas. Nestas atividades, os destaques ficam com os itens: automóveis; eletro-portátil doméstico e motoniveladores; adubos ou fertilizantes e inseticidas; e estruturas de ferro e aço. Entre os ramos que exerceram contribuição negativa, destacaram-se: alimentos (-1,8%), devido, em grande parte ao recuo de leite condensado; e fumo (-11,5%), por conta da queda na fabricação de cigarros.

No indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano, o crescimento foi de 8,4%, impulsionado pelas expansões observadas na indústria de transformação (8,2%) e na indústria extrativa (9,8%). Na indústria de transformação, dez atividades mostraram avanço na produção, com veículos automotores (18,2%), máquinas e equipamentos (20,3%) e produtos químicos (15,2%) exercendo as principais pressões positivas. Estes setores foram influenciados, em grande parte, pela maior produção, respectivamente, de automóveis; eletro-portátil doméstico e motoniveladores; e inseticidas e adubos ou fertilizantes. Por outro lado, as maiores contribuições negativas vieram de minerais não-metálicos (-2,0%) e fumo (-5,2%), pressionados, sobretudo, pelas quedas em cimento e cigarros.

Por fim, o índice de média móvel trimestral cresce 1,0% na passagem

dos trimestres encerrados em junho e julho, quinto resultado positivo consecutivo, acumulando expansão de 5,8%.



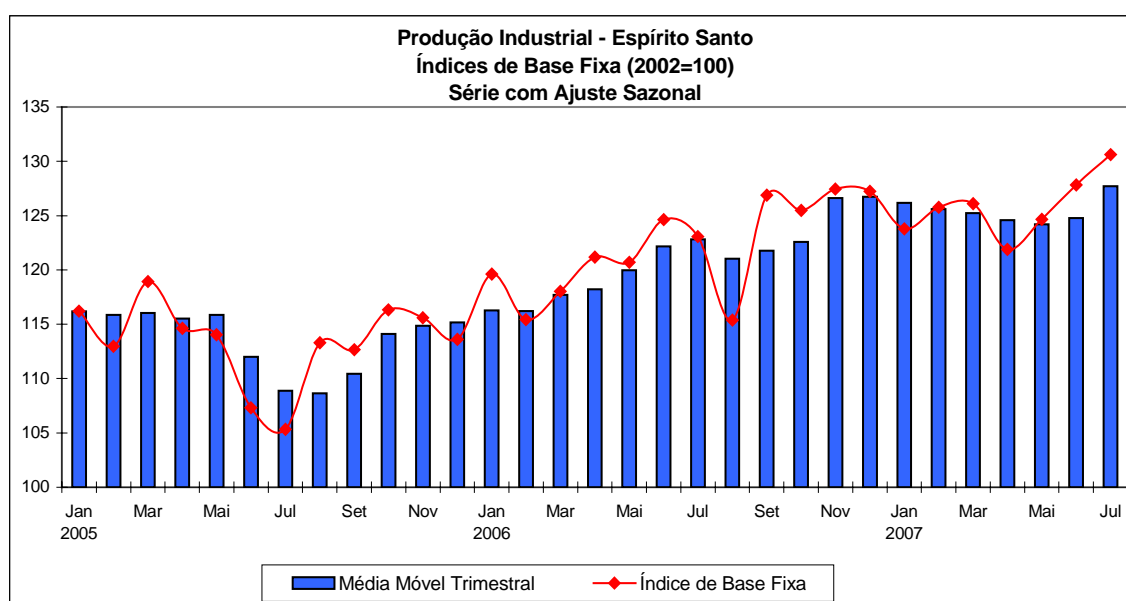
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em julho, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente avançou 2,2% frente ao mês de junho, após também assinalar índices positivos em maio (2,3%) e em junho (2,5%). Na comparação com igual mês do ano passado, observa-se expansão de 6,8%, décimo nono resultado positivo consecutivo. O índice acumulado no ano apontou crescimento de 4,6%, superando a taxa do primeiro semestre (4,3%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, apresentou expansão de 6,4%, porém, com desaceleração frente aos resultados de maio (8,5%) e de junho (7,3%).

No confronto julho 07/ julho 06, a produção industrial avançou 6,8%, com resultados positivos tanto na indústria extrativa (10,1%) como na indústria de transformação (5,3%). No primeiro segmento, o principal destaque é a maior extração de petróleo. Na indústria de transformação, que assinala a primeira taxa positiva desde fevereiro deste ano, a contribuição positiva mais relevante foi assinalada por alimentos e bebidas (28,3%), onde sobressaem os avanços na produção de bombons de chocolate; e bombons, balas e caramelos sem cacau. Em sentido contrário, a principal pressão negativa veio de minerais não-metálicos (-4,2%), cuja queda foi explicada sobretudo pelos itens ladrilhos e placas cerâmicas; e mármore.

No indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano, a produção do Espírito Santo avançou 4,6%, apoiada sobretudo na expansão da indústria extrativa (15,7%), uma vez que a indústria de transformação mostra ligeira variação positiva (0,2%). No primeiro segmento, a extração de petróleo prossegue como o maior destaque positivo. Na indústria de transformação, alimentos e bebidas (11,6%) exerce o maior impacto positivo, sustentado sobretudo pela maior fabricação de bombons, enquanto a principal pressão negativa fica com metalurgia básica (-4,5%), influenciada em grande parte pelos itens lingotes de aço e ferro gusa.

O índice de média móvel trimestral avançou 2,3% na comparação entre os trimestres encerrados em julho e junho, ritmo bem superior ao observado em junho (0,5%). Vale destacar que, com estes dois resultados positivos, a indústria capixaba reverte a seqüência de quatro taxas negativas, quando acumulou uma perda de 2,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Rio de Janeiro** aponta, em julho, recuo de 0,8% frente a junho, na série livre de influências sazonais, terceiro resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período uma perda de 2,2%. Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor prossegue com índices positivos (0,4%), comportamento presente desde março último. O indicador acumulado no ano fica em 2,0%, ligeiramente abaixo dos 2,3% verificados

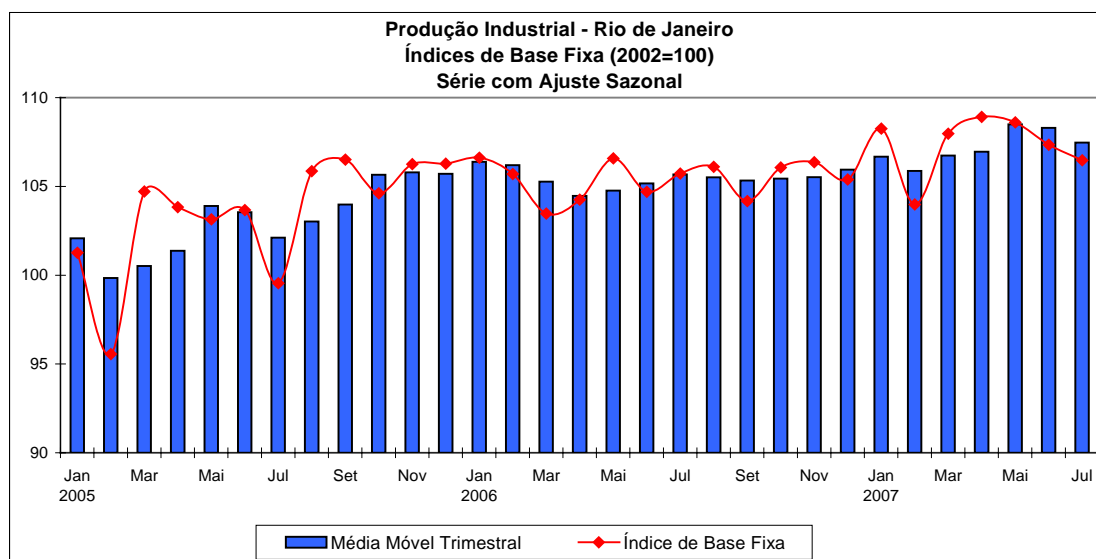
para o primeiro semestre do ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses mantém taxa positiva, porém com ligeira redução no ritmo de crescimento, ao passar de 1,4% em junho para 1,0% em julho.

Na formação da taxa de 0,4%, frente a igual período do ano anterior, tanto a indústria extrativa (0,2%) como a de transformação (0,5%) apontam comportamento bastante moderado. Entre as sete atividades da indústria de transformação que apresentaram índices positivos, sobressai a expansão observada em veículos automotores (28,9%), impulsionado sobretudo pela maior fabricação de caminhões, favorecido não só pela recuperação do setor agrícola, mas também da maior demanda do mercado externo. Vale destacar também as contribuições positivas vindas da farmacêutica (14,9%), minerais não-metálicos (12,0%), edição e impressão (9,3%) e borracha e plástico (21,3%). Nesses ramos destacam-se, por conta da ampliação na produção, os itens: medicamentos; granito talhado; jornais; e pneus, respectivamente. Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool (-20,0%), influenciado pela paralisação para manutenção em importante refinaria, exerceu o principal impacto negativo na média global, com destaque para o recuo na fabricação de gasolina. Vale citar também os recuos em alimentos (-9,9%) e na metalurgia básica (-5,3%).

No indicador acumulado no ano, a indústria fluminense avança 2,0%, apoiada sobretudo no desempenho favorável da indústria de transformação (2,6%), uma vez que a extrativa prossegue em queda (-0,4%). No primeiro setor, oito dos treze ramos pesquisados mostram taxas positivas, cabendo à metalurgia básica (17,0%), favorecido pela baixa base de comparação, o principal impacto positivo sobre a média global. Nesta atividade, sobressaem os itens folhas-de-flandres e bobinas de aço ao carbono. Vale ainda citar as influências positivas registradas por edição e impressão (13,3%), outros produtos químicos (9,4%) e veículos automotores (10,2%), impulsionados, em grande parte, pela maior fabricação de jornais; herbicidas; e caminhões. Entre os cinco ramos com taxas negativas, os destaques são farmacêutica (-16,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (-7,3%), reflexo da maior parte dos produtos em queda no primeiro

segmento, e dos recuos na fabricação dos itens gasolina, óleo diesel e óleos lubrificantes básicos, no segundo.

Os resultados negativos da produção industrial fluminense nos últimos três meses no confronto contra o mês imediatamente anterior, levam o índice de média móvel trimestral a manter a trajetória descendente entre os trimestres encerrados em junho e julho (-0,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

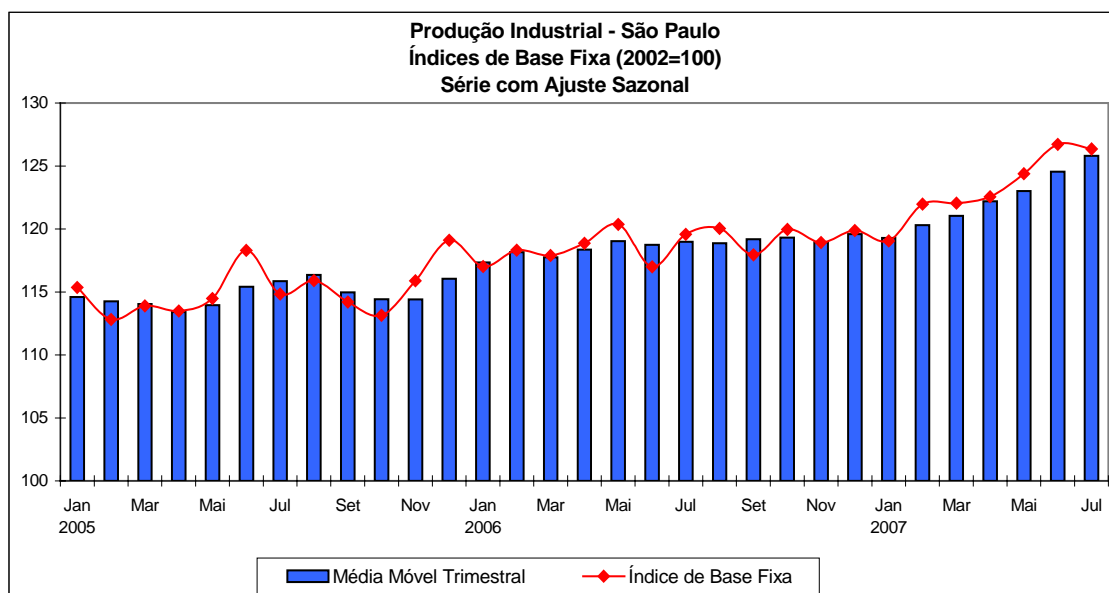
Em julho, a produção industrial de **São Paulo** apresenta variação negativa em relação ao mês imediatamente anterior (-0,3%), na série com ajustamento sazonal, interrompendo assim uma seqüência de cinco meses com resultados positivos, período em acumulou ganho de 6,4%. Os índices na comparação com iguais períodos de 2006 foram positivos e abaixo da média nacional: 6,7% frente a julho do ano passado e 4,4% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses ficou praticamente estável na passagem de junho (3,5%) para julho (3,6%).

No indicador mensal, que assinala crescimento de 6,7%, a produção aumentou em dezesseis dos vinte ramos pesquisados. Os setores que mais influenciaram positivamente o desempenho global foram máquinas e equipamentos (16,7%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (23,8%), outros equipamentos de transporte (43,0%) e farmacêutica (13,4%). No primeiro segmento, destaca-se sobretudo a fabricação de aparelhos

elevadores para transporte de mercadorias e máquinas para colheita; no segundo, telefones celulares e aparelhos de comutação; no terceiro, aviões; e, no quarto ramo, medicamentos. Em sentido contrário, alimentos (-3,2%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,4%), celulose e papel (-1,5%) e vestuário (-1,1%) exerceram as pressões negativas, por conta, principalmente, dos decréscimos assinalados nos itens: açúcar cristal; transformadores; papéis para escrita e impressão; camisas masculinas.

O indicador acumulado no ano cresceu 4,4%, acima do registrado no primeiro semestre (4,0%), com resultados positivos em quatorze dos vinte setores. Máquinas e equipamentos (15,4%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (13,9%), farmacêutica (8,4%) e máquinas para escritório e equipamentos de informática (28,8%) foram as maiores contribuições positivas na média geral da indústria. A expansão destes ramos deve-se, em grande parte, à fabricação dos produtos: centros de usinagem e máquinas para colheita; telefones celulares e aparelhos de comutação; medicamentos; e computadores, respectivamente. Por outro lado, entre os segmentos que assinalaram taxas negativas, as principais pressões foram exercidas por máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-8,6%), refino de petróleo e produção de álcool (-1,9%) e edição e impressão (-1,5%), influenciados principalmente pelo decréscimo de transformadores; gás liquefeito de petróleo; revistas.

Mesmo com a variação negativa observada no confronto como mês imediatamente anterior anterior, a trajetória do índice de média móvel trimestral permanece positiva, assinalando aumento de 1,0% entre os trimestres encerrados em junho e julho deste ano. Vale destacar que este é o sexto acréscimo consecutivo neste tipo de comparação, período em que acumula ganho de 5,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

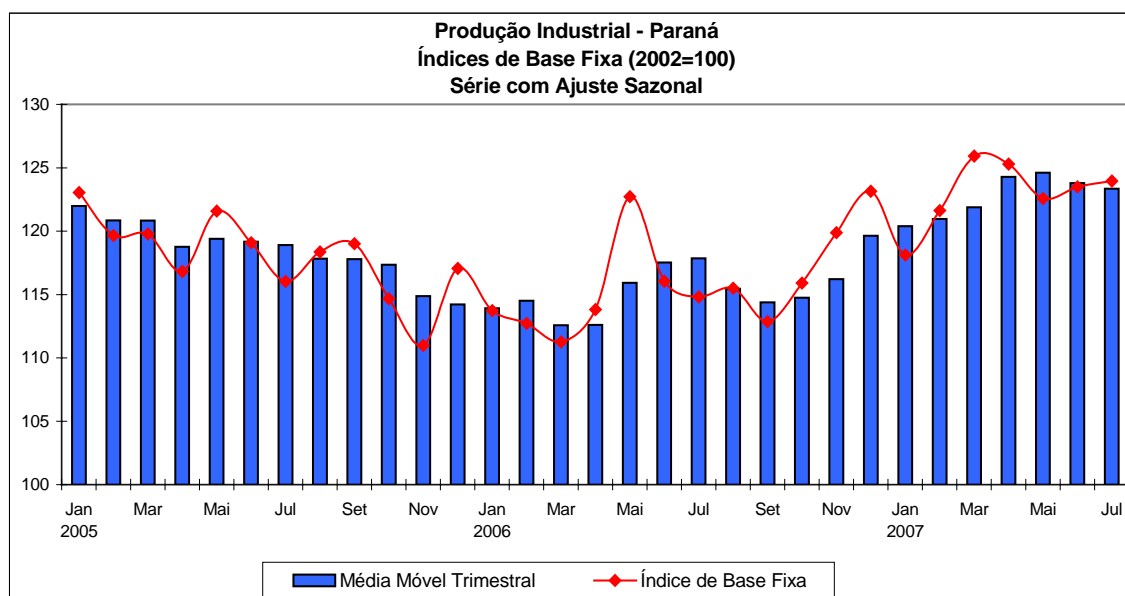
A produção industrial do **Paraná** ajustada sazonalmente avançou 0,4% na passagem de junho para julho, segundo aumento consecutivo, acumulando expansão de 1,1%. Na comparação com julho de 2006, também se observa taxa positiva (10,4%). Com isso, o indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano permanece mostrando resultado favorável (7,3%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar 4,5% em julho, mantém trajetória de aceleração do ritmo produtivo desde outubro.

O aumento de 10,4%, frente ao mesmo mês do ano anterior, deve-se aos acréscimos em dez dos quatorze setores pesquisados. As principais contribuições positivas para a formação da taxa global vieram de veículos automotores (54,4%), máquinas e equipamentos (45,4%) e produtos químicos (35,9%) por conta do crescimento na fabricação de automóveis e caminhões; refrigeradores e máquinas para colheita; e adubos ou fertilizantes. Aparece com queda importante refino de petróleo e produção de álcool (-17,0%), devido, em grande parte, à diminuição na produção de óleo diesel e gasolina.

O indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período do ano anterior, mostrou expansão de 7,3%, com onze dos quatorze ramos investigados apresentando recuo. As principais contribuições positivas para a formação do índice geral veio de veículos automotores

(18,1%), máquinas e equipamentos (20,1%) e produtos químicos (40,8%), com destaque, respectivamente, para a maior produção de: automóveis; máquinas para colheita e refrigeradores; e adubos ou fertilizantes. Em contraposição, os maiores impactos negativos foram observados em madeira (-11,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (-5,0%), pressionados pelas quedas na fabricação de madeira compensada; e óleo diesel e gasolina.

O índice de média móvel trimestral, série ajustada sazonalmente, mostra queda na passagem dos trimestres encerrados em junho e julho (-0,4%), segunda taxa desfavorável consecutiva, acumulando retração de 1,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

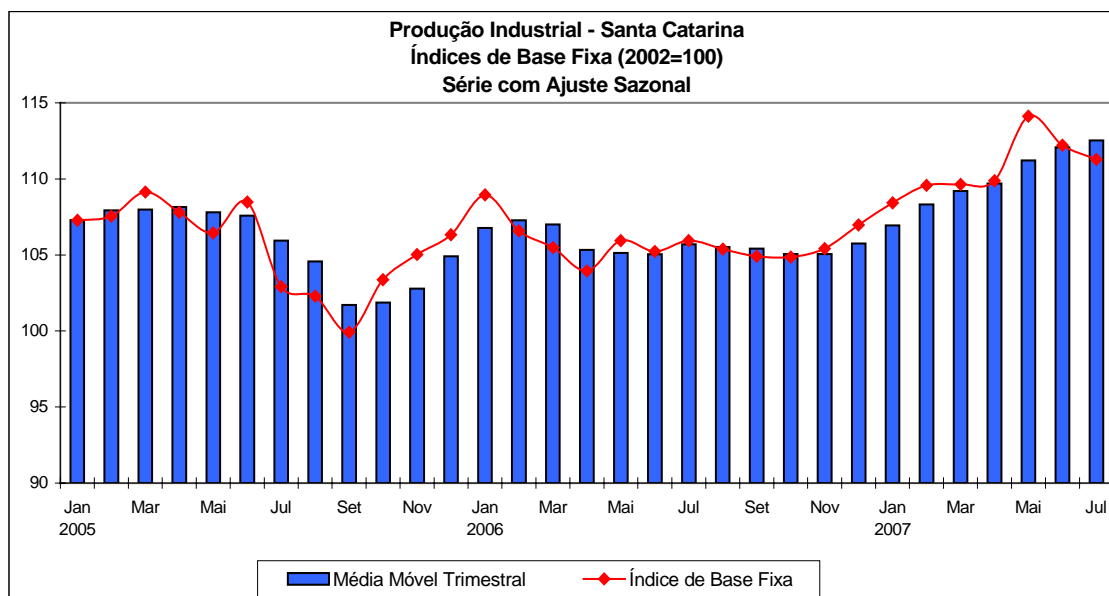
O índice da produção industrial de **Santa Catarina** ajustado sazonalmente recua 0,8% frente a junho, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando perda de 2,5% neste período. Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor avança 5,8%. O indicador acumulado para os sete primeiros meses do ano aponta crescimento de 4,9%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, mantém a trajetória de aceleração observada nos últimos meses, ao passar de 3,1% em junho para 3,3% em julho.

A expansão de 5,8% na taxa global, em relação a julho de 2006, resulta sobretudo do perfil generalizado de crescimento que atinge oito das onze atividades industriais investigadas. A liderança, em termos de

impacto, fica com o setor de alimentos (11,4%), influenciado pela maior produção de carnes e miudezas de aves, beneficiado sobretudo pelo mercado externo. Também vale destacar os avanços observados em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (21,4%), vestuário (11,6%) e borracha e plástico (8,8%), apoiados, em grande parte, na maior produção de motores elétricos; conjuntos de malha de uso feminino; e peças e acessórios para a indústria automobilística. Por outro lado, a contribuição negativa mais relevante veio de máquinas e equipamentos (-1,3%), pressionado pelo recuo na fabricação de refrigeradores e congeladores, por conta da paralisação para férias coletivas em importante empresa do setor.

Na produção acumulada em janeiro-julho, frente a igual período de 2006, o avanço da indústria catarinense foi de 4,9%, com sete das onze atividades mostrando resultados positivos. A expansão mais importante, em termos de impacto, foi observada em alimentos (9,8%), por conta da maior produção de carnes e miudezas de aves, vindo a seguir máquinas e equipamentos (9,1%), onde sobressaem os itens refrigeradores e congeladores. Também merecem destaque as contribuições de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (10,1%) e de veículos automotores (5,9%), refletindo sobretudo os avanços nos itens motores elétricos e carrocerias para caminhões e ônibus, respectivamente. Entre os quatro setores que reduziram a produção, metalurgia básica, com recuo de 2,6%, e vestuário (-0,9%) exerceram os principais impactos na formação do índice geral.

Os resultados negativos observados nos últimos dois meses na comparação mês contra mês imediatamente anterior, ainda não exercem pressão negativa no índice de média móvel trimestral que, ao avançar 0,4%, mantém a trajetória ascendente desde dezembro do ano passado.



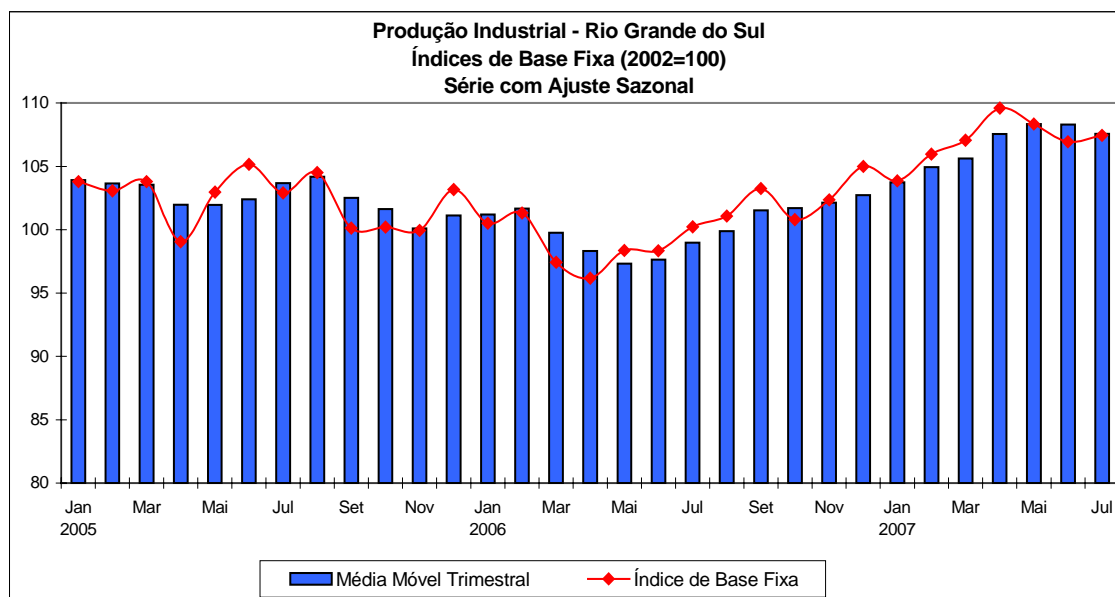
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em julho, a indústria do **Rio Grande do Sul** registrou alta de 0,5% em relação a junho, após dois meses com resultados negativos na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais. A comparação com julho de 2007 houve crescimento de 8,5% e o índice acumulado no período janeiro-julho ficou em 8,4%. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória crescente desde agosto de 2006, registra em julho(5,0%) aceleração frente ao resultado de junho (4,1%).

A expansão de 8,5% no indicador mensal foi decorrente dos desempenhos positivos em oito dos quatorze ramos pesquisados. Dentre esses, as maiores contribuições vieram de refino de petróleo e produção de álcool (68,3%), veículos automotores (35,9%) e máquinas e equipamentos (41,1%). Nestes segmentos sobressaíram-se os aumentos de gasolina, naftas para petroquímica; eixo, semi-eixo e outras peças para transmissão, automóveis; ferramentas hidráulicas de motor não elétrico e semeadores, respectivamente. Vale ressaltar, que o resultado apresentado pela atividade de refino de petróleo e produção de álcool, reflete a ampliação da capacidade produtiva em grande empresa do setor. Em sentido contrário, as maiores influências negativas no cômputo geral vieram das atividades de fumo (-24,3%), devido à menor produção, principalmente, de fumo processado; e em calçados e artigos de couro (-9,3%), que apresentou diminuição, sobretudo, na fabricação de calçado de couro e couros e peles de bovino.

O crescimento de 8,4%, no acumulado janeiro-julho, se deve aos avanços em nove das quatorze atividades pesquisadas. Os maiores impactos positivos neste resultado vieram das indústrias de refino de petróleo e produção de álcool (40,9%), máquinas e equipamentos (31,2%) e veículos automotores (29,5%), nas quais sobressaíram-se os aumentos na produção de gasolina, naftas para petroquímica; ferramentas hidráulicas de motor não elétrico, semeadores; eixo, semi-eixo e outras peças para transmissão e automóveis, respectivamente. Por outro lado, os segmentos de calçados e artigos de couro (-10,9%) e fumo (-3,3%) exerceram as maiores pressões negativas no cômputo geral. Nestas indústrias foram preponderantes as diminuições de calçados de couro; e fumo processado, respectivamente.

Com a elevação de 0,5% na passagem de junho para julho na série com ajuste sazonal, após duas taxas negativas, período que acumulou um recuo de -2,4%, a média móvel trimestral decresceu 0,7%, entre os trimestres encerrados em julho e junho, dando seqüência à trajetória descendente iniciada em maio.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

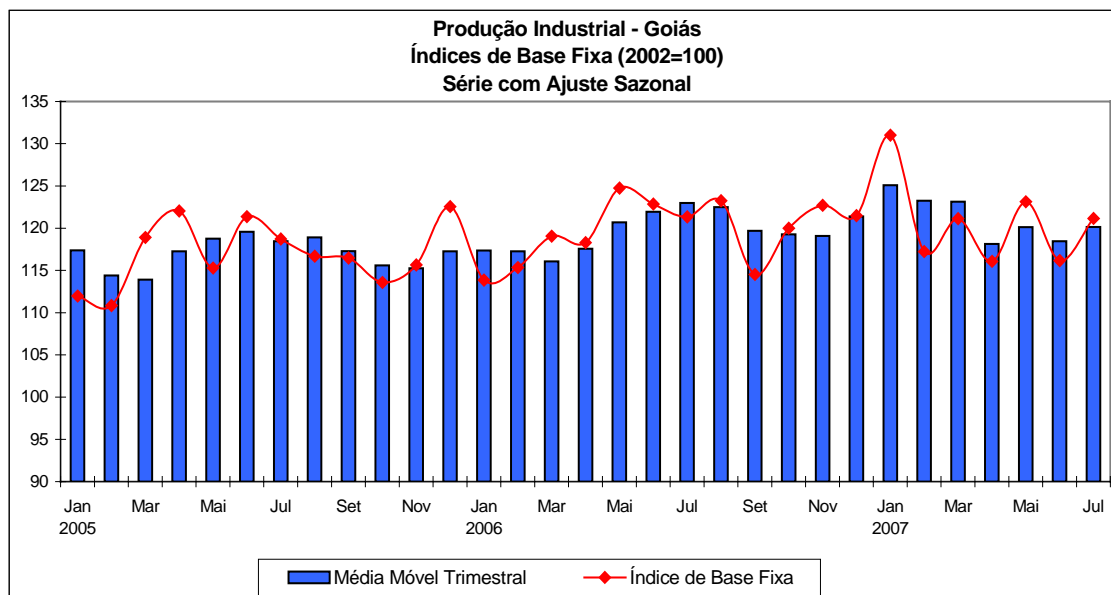
Em julho, a produção industrial de **Goiás**, na série com ajuste sazonal, avançou 4,3% frente o mês de junho, após ter recuado 5,7% na passagem de maio para junho. Em relação a julho do ano passado, a produção manteve-se estável (0,0%). Já no índice acumulado no período de janeiro-

julho, a taxa de expansão foi de 1,3%. No indicador acumulado dos últimos doze meses, o crescimento foi de 2,2%, abaixo do verificado em junho (2,4%).

No confronto julho 07/ julho 06, a produção industrial manteve-se estável (0,0%), devido à indústria de produtos químicos (-18,1%), único setor com desempenho negativo entre os cinco pesquisados, e reflete, sobretudo, a redução na fabricação de medicamentos. Por outro lado, no conjunto das demais atividades, destacam-se as performances de alimentos e bebidas (1,5%) e da metalurgia básica (8,2%) com as maiores contribuições positivas no resultado global. Na primeira, milho doce e maionese responderam como os produtos mais influentes, enquanto no segundo, o principal impacto coube a ferroníquel.

No indicador acumulado no ano, a produção local avançou 1,3%, Com exceção de produtos alimentares (-1,1%), que refletiu a queda na produção de leite em pó e carnes de bovinos congeladas, os demais segmentos apresentaram expansão. Os maiores impactos positivos ficaram por conta de minerais não-metálicos (10,2%), que teve seu desempenho favorecido pela produção de cimento; e a metalurgia básica (2,9%), cujo avanço deveu-se à boa performance da produção de ferroníquel.

O índice de média móvel trimestral, calculado pela comparação dos trimestres encerrados em julho e junho, apontou crescimento de 1,4%, revertendo o desempenho verificado no trimestre terminado em junho (-1,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Julho/2007

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Jul	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-1,7	-0,0	0,1	-0,7
Pará	2,3	1,9	3,3	7,5
Região Nordeste	0,3	4,4	2,6	2,9
Ceará	-5,8	-4,7	-0,3	3,4
Pernambuco	-4,2	3,3	6,1	5,5
Bahia	4,6	7,7	1,4	1,2
Minas Gerais	0,4	11,4	8,4	6,9
Espírito Santo	2,2	6,8	4,6	6,4
Rio de Janeiro	-0,8	0,4	2,0	1,0
São Paulo	-0,3	6,7	4,4	3,6
Paraná	0,4	10,4	7,3	4,5
Santa Catarina	-0,8	5,8	4,9	3,3
Rio Grande do Sul	0,5	8,5	8,4	5,0
Goiás	4,3	-0,0	1,3	2,2
Brasil	-0,4	6,8	5,1	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	97,26	-0,07	109,49	4,31	96,78	-0,23	-	-
Alimentos e bebidas	120,18	3,25	87,39	-1,37	108,94	2,09	109,17	2,73
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	98,60	-0,12	93,58	-1,59
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	101,25	0,02	94,31	-0,32
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	102,54	0,10	103,79	0,53
Madeira	-	-	96,00	-0,33	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	94,78	-0,26	95,23	-0,24	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	172,25	2,39	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	111,27	0,52	-	-	99,42	-0,08	62,17	-2,88
Produtos químicos	85,78	-0,33	-	-	102,48	0,53	122,05	1,41
Borracha e plástico	74,25	-0,64	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	92,63	-0,36	109,23	0,51	117,89	0,70
Metalurgia básica	-	-	105,02	1,29	102,13	0,16	156,98	0,85
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	136,27	2,22	-	-	-	-	68,67	-0,66
Máquinas e equipamentos	163,88	2,23	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	93,53	-0,16	75,34	-1,07
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	72,46	-11,24	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	89,66	-0,42	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	115,76	2,22	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	100,13	0,13	103,28	3,28	102,57	2,57	99,69	-0,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	98,90	-0,06	115,72	4,54	115,20	1,12
Alimentos e bebidas	104,13	1,53	112,66	1,49	111,58	1,59	98,86	-0,77
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	111,67	0,30	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	88,95	-0,15	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,64	0,08	95,20	-0,44	97,96	-0,43	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	119,56	0,19	98,26	-0,43	-	-	-	-
Produtos químicos	120,00	2,51	101,56	0,52	-	-	100,52	0,06
Borracha e plástico	112,98	0,71	113,29	0,29	-	-	-	-
Minerais não metálicos	104,42	0,34	106,45	0,13	101,23	0,12	110,21	0,61
Metalurgia básica	100,36	0,06	100,15	0,01	95,53	-1,18	102,91	0,24
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,48	0,89	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	93,89	-0,41	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	91,70	-0,17	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,05	6,05	101,35	1,35	104,64	4,64	101,26	1,26

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	109,75	1,48	99,64	-0,07	-	-
Alimentos	100,99	0,14	92,32	-0,66	101,87	0,17
Bebidas	109,79	0,14	104,04	0,25	103,84	0,08
Fumo	94,77	-0,10	-	-	-	-
Têxtil	100,31	0,01	87,92	-0,20	108,30	0,19
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	99,58	-0,01
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,50	0,63	-	-	99,36	-0,03
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	113,32	1,00	98,52	-0,09
Refino de petróleo e álcool	107,10	0,40	92,69	-1,03	98,09	-0,15
Farmacêutica	-	-	83,96	-1,36	108,35	0,49
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	119,59	0,36	108,54	0,26
Outros produtos químicos	115,24	0,80	109,40	0,67	104,58	0,33
Borracha e plástico	-	-	112,67	0,31	100,27	0,01
Minerais não metálicos	98,03	-0,13	104,60	0,26	108,76	0,26
Metalurgia básica	103,89	0,79	117,03	1,84	108,70	0,32
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,47	0,78	-	-	105,10	0,20
Máquinas e equipamentos	120,33	0,87	-	-	115,36	1,38
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	128,75	0,48
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	91,44	-0,39
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	113,94	0,62
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	118,23	2,62	110,21	0,61	99,94	-0,01
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	114,96	0,31
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	108,43	8,43	101,98	1,98	104,44	4,44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	103,17	0,75	109,83	2,24	104,32	0,73
Bebidas	97,13	-0,07	-	-	107,38	0,24
Fumo	-	-	-	-	96,66	-0,31
Têxtil	-	-	99,94	-0,01	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	99,07	-0,06	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	89,06	-1,32
Madeira	88,39	-0,67	101,70	0,09	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,42	0,20	103,13	0,27	96,72	-0,15
Edição, impressão e reprodução de gravações	101,86	0,13	-	-	108,85	0,23
Refino de petróleo e álcool	94,99	-0,55	-	-	140,94	3,58
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	140,76	1,39	-	-	103,90	0,43
Borracha e plástico	102,98	0,10	101,96	0,16	106,47	0,28
Minerais não metálicos	113,66	0,54	99,30	-0,04	-	-
Metalurgia básica	-	-	97,44	-0,07	107,12	0,24
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,20	0,24	-	-	97,29	-0,15
Máquinas e equipamentos	120,09	1,75	109,09	1,38	131,15	2,32
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,40	0,39	110,06	0,48	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	118,07	2,72	105,88	0,47	129,47	2,32
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	117,59	0,44	-	-	98,33	-0,05
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,34	7,34	104,90	4,90	108,39	8,39

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	131,71	130,38	122,17	98,09	107,06	100,01	98,83	100,15	100,13	96,73	99,16	99,30
Indústrias Extrativas	88,43	90,99	91,64	92,84	96,93	95,86	97,63	97,51	97,26	95,16	95,34	95,73
Indústria de Transformação	133,34	131,86	123,32	98,23	107,35	100,14	98,87	100,22	100,21	96,77	99,26	99,39
Alimentos e bebidas	110,32	126,49	103,03	112,06	121,65	97,26	125,05	124,43	120,18	116,50	120,38	118,62
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	212,26	214,91	237,13	162,91	168,88	174,83	172,39	171,76	172,25	157,04	157,38	160,21
Refino de petróleo e álcool	96,88	96,05	105,10	134,92	115,09	122,51	108,21	109,36	111,27	86,59	88,42	92,34
Produtos químicos	57,72	52,88	56,34	73,77	105,60	70,66	86,37	88,71	85,78	77,74	81,86	80,62
Borracha e plástico	83,59	86,86	87,17	69,89	88,71	88,90	69,26	72,10	74,25	76,26	76,92	77,06
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	146,12	245,50	160,23	123,27	177,59	101,05	136,06	143,78	136,27	140,90	147,08	140,74
Máquinas e equipamentos	218,16	183,53	115,47	194,25	156,34	96,62	175,80	173,16	163,88	148,74	151,10	148,97
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	132,86	111,37	133,14	76,62	76,84	90,23	68,57	69,79	72,46	74,66	75,89	76,39
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	123,67	117,61	121,52	84,48	104,03	92,68	86,09	89,07	89,66	88,13	88,67	87,45
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	184,28	164,29	126,35	106,78	112,52	116,59	116,28	115,66	115,76	111,30	112,49	112,71
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	145,68	142,59	148,77	101,28	99,45	101,90	104,42	103,53	103,28	110,49	109,13	107,45
Indústrias Extrativas	169,85	165,67	177,21	106,03	103,39	109,83	110,74	109,42	109,49	111,16	110,62	109,69
Indústria de Transformação	129,27	126,93	129,47	97,39	96,20	95,49	99,13	98,60	98,11	109,90	107,84	105,52
Alimentos e bebidas	120,42	124,32	121,89	90,30	81,34	83,69	90,21	88,20	87,39	109,50	104,01	99,52
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	86,81	73,76	80,41	100,33	94,50	93,93	96,64	96,33	96,00	95,99	96,66	95,48
Celulose, papel e produtos de papel	141,21	151,22	145,11	101,29	121,74	103,40	87,89	93,25	94,78	98,17	99,55	99,25
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	97,82	97,22	91,67	94,76	87,99	83,92	95,53	94,17	92,63	103,30	100,12	97,22
Metalurgia básica	162,93	159,77	166,94	99,39	101,57	102,25	106,40	105,54	105,02	118,93	116,71	114,55
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	109,34	107,10	112,77	102,89	104,28	104,40	101,87	102,26	102,57	102,62	102,78	102,89
Indústrias Extrativas	92,25	92,94	94,57	94,59	99,45	98,16	95,97	96,55	96,78	95,06	95,31	95,66
Indústria de Transformação	110,85	108,35	114,37	103,56	104,66	104,88	102,33	102,70	103,02	103,21	103,36	103,44
Alimentos e bebidas	108,32	106,06	107,22	115,52	108,96	101,79	110,39	110,17	108,94	107,73	108,23	107,68
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	130,16	127,50	133,38	104,78	105,74	101,24	96,57	98,11	98,60	100,25	99,98	99,30
Vestuário e acessórios	77,95	69,06	79,15	109,32	113,77	103,86	98,31	100,74	101,25	94,10	97,89	99,59
Calçados e artigos de couro	89,87	86,79	89,05	104,20	116,43	103,13	100,18	102,44	102,54	102,82	104,55	105,04
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	127,64	131,06	133,64	90,43	101,29	96,01	93,92	95,09	95,23	101,59	100,16	98,46
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	113,33	105,69	115,62	98,78	102,24	109,65	97,10	97,87	99,42	99,15	99,40	100,43
Produtos químicos	108,56	108,13	119,08	98,24	100,54	108,80	101,58	101,41	102,48	101,79	101,72	102,75
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	127,94	126,69	138,41	105,72	113,02	115,76	107,18	108,12	109,23	106,72	107,28	107,99
Metalurgia básica	104,78	98,34	104,09	104,65	101,52	98,90	102,96	102,72	102,13	105,87	105,17	103,65
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	117,86	135,80	120,56	84,77	89,47	106,25	92,29	91,76	93,53	97,31	95,77	95,88
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	117,60	112,60	116,42	104,82	102,90	95,29	100,02	100,50	99,69	105,23	104,90	103,39
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,60	112,60	116,42	104,82	102,90	95,29	100,02	100,50	99,69	105,23	104,90	103,39
Alimentos e bebidas	127,56	115,24	120,79	119,26	109,83	99,09	111,38	111,12	109,17	111,48	112,55	111,24
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	113,24	111,39	113,71	97,46	95,09	88,69	94,41	94,53	93,58	102,69	100,47	97,53
Vestuário e acessórios	107,15	87,34	95,08	120,53	91,59	85,19	97,29	96,25	94,31	91,22	91,93	91,28
Calçados e artigos de couro	97,12	99,60	99,53	106,76	131,50	105,12	99,51	103,58	103,79	102,80	105,96	107,28
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	80,31	76,58	88,03	61,49	54,65	64,28	63,28	61,83	62,17	79,84	73,81	69,22
Produtos químicos	165,59	175,20	185,42	113,47	142,32	128,65	116,83	120,83	122,05	123,53	124,99	124,70
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	111,13	120,50	132,26	114,91	117,91	116,33	118,28	118,21	117,89	109,22	111,31	112,95
Metalurgia básica	187,77	193,56	155,81	153,69	157,69	300,13	145,52	147,43	156,98	125,46	127,92	138,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	57,02	63,98	73,13	59,50	71,16	72,50	67,44	68,01	68,67	93,25	89,69	85,63
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	357,65	290,20	240,53	76,26	60,26	51,97	83,00	79,15	75,34	118,26	107,11	96,84
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	104,64	101,66	105,55	109,78	105,80	103,27	106,64	106,51	106,05	105,68	105,64	105,50
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	104,64	101,66	105,55	109,78	105,80	103,27	106,64	106,51	106,05	105,68	105,64	105,50
Alimentos e bebidas	94,97	96,63	90,83	107,83	106,54	94,77	105,40	105,57	104,13	107,60	107,31	106,60
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	103,28	102,04	101,45	108,03	118,49	106,27	111,50	112,66	111,67	104,08	107,00	107,41
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	101,21	93,99	96,32	83,57	85,94	105,13	86,77	86,63	88,95	93,75	92,94	94,98
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	111,43	110,19	118,33	101,32	96,52	99,84	104,55	103,14	102,64	114,94	112,40	110,60
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	10,51	0,01	0,01	300,00	100,00	100,00	119,56	119,56	119,56	102,25	102,25	102,25
Produtos químicos	107,29	102,16	120,44	121,88	122,40	114,11	120,96	121,19	120,00	105,66	109,31	111,00
Borracha e plástico	125,95	112,07	132,91	106,97	95,45	110,61	117,54	113,43	112,98	116,27	112,61	111,70
Minerais não metálicos	109,25	115,41	118,63	100,81	113,74	121,63	99,91	101,96	104,42	99,49	99,17	100,37
Metalurgia básica	147,61	140,52	151,36	95,97	95,93	95,51	102,36	101,26	100,36	106,16	105,09	102,67
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	98,21	64,58	83,14	214,46	111,80	100,70	117,77	117,00	114,48	108,55	108,80	108,66
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88,15	107,13	94,17	95,42	99,51	125,93	87,41	89,69	93,89	89,14	88,55	92,08
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia

2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	120,87	118,23	126,21	100,45	102,70	107,68	99,80	100,28	101,35	100,36	100,46	101,23
Indústrias Extrativas	99,83	98,16	100,86	97,32	103,42	103,64	97,10	98,12	98,90	96,66	97,06	97,89
Indústria de Transformação	122,23	119,52	127,85	100,62	102,66	107,90	99,95	100,40	101,48	100,56	100,64	101,41
Alimentos e bebidas	127,09	125,13	127,69	124,12	107,67	105,20	115,56	114,10	112,66	106,44	107,39	107,39
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	134,13	138,51	139,74	89,73	101,91	95,25	93,92	95,19	95,20	101,52	100,07	98,22
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	126,20	117,17	127,98	99,90	104,24	109,49	95,05	96,46	98,26	97,96	98,51	99,65
Produtos químicos	107,76	111,23	120,31	95,17	99,11	113,75	99,68	99,59	101,56	99,75	99,34	101,23
Borracha e plástico	122,31	113,18	132,95	109,48	109,69	119,57	112,68	112,20	113,29	106,93	108,07	109,56
Minerais não metálicos	122,36	108,40	112,41	116,41	108,88	106,65	105,95	106,42	106,45	102,51	103,09	103,24
Metalurgia básica	130,57	121,26	129,71	100,16	104,60	99,97	99,35	100,19	100,15	101,33	102,07	101,43
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	476,30	410,59	457,86	102,06	95,78	99,72	89,18	90,28	91,70	93,23	92,68	92,63
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	132,77	130,08	136,28	108,51	111,44	111,42	107,19	107,91	108,43	105,14	106,16	106,94
Indústrias Extrativas	176,84	172,49	182,50	110,79	113,28	114,58	107,95	108,87	109,75	107,54	108,18	108,96
Indústria de Transformação	126,84	124,37	130,06	108,09	111,10	110,84	107,05	107,73	108,20	104,72	105,81	106,59
Alimentos	123,88	118,14	121,70	102,33	101,14	98,17	101,57	101,50	100,99	102,46	102,67	101,81
Bebidas	92,47	70,89	83,56	117,69	96,41	110,09	112,13	109,74	109,79	109,82	109,71	110,36
Fumo	74,57	76,59	76,63	87,45	90,37	88,49	96,82	95,79	94,77	99,68	98,05	96,28
Têxtil	106,65	105,11	104,85	102,33	107,75	102,72	98,34	99,90	100,31	98,41	99,30	99,35
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	124,38	140,40	145,52	140,91	137,95	121,32	115,74	119,17	119,50	102,73	106,83	109,02
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	119,21	129,57	135,15	116,28	120,34	111,73	103,16	106,18	107,10	103,78	105,29	107,05
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	122,05	111,12	134,00	123,72	118,24	120,72	113,67	114,32	115,24	108,40	110,84	114,48
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	110,26	104,96	113,41	95,81	100,82	105,11	96,01	96,81	98,03	99,57	99,80	100,05
Metalurgia básica	111,64	110,38	112,82	98,09	105,14	104,50	103,51	103,79	103,89	103,23	103,49	103,09
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	134,27	136,25	138,30	117,01	129,00	126,78	116,16	118,24	119,47	94,38	98,23	103,21
Máquinas e equipamentos	189,82	184,08	180,40	114,11	122,94	132,56	117,39	118,37	120,33	111,10	113,40	115,90
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	177,53	171,89	182,75	118,89	118,36	122,74	117,18	117,39	118,23	114,46	115,74	116,87
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	126,01	127,35	134,36	102,94	102,21	106,78	104,70	104,26	104,64	108,45	107,29	106,38
Indústrias Extrativas	146,35	161,24	160,61	109,68	113,21	110,05	117,76	116,86	115,72	118,45	117,86	116,48
Indústria de Transformação	118,27	114,45	124,36	100,04	97,15	105,25	99,72	99,28	100,15	104,48	103,07	102,32
Alimentos e Bebidas	131,85	118,96	139,28	118,23	98,85	128,27	111,09	108,95	111,58	113,16	111,52	113,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,44	135,60	142,34	84,34	99,49	103,89	96,42	96,95	97,96	100,78	100,31	100,34
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	111,84	106,95	109,38	103,55	101,66	95,83	102,37	102,25	101,23	102,88	103,13	102,45
Metalurgia básica	113,14	100,91	110,67	102,82	92,47	98,82	95,47	94,98	95,53	103,41	100,70	98,12
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	112,26	106,09	107,14	102,11	102,44	100,42	102,21	102,25	101,98	101,27	101,41	101,03
Indústrias Extrativas	115,99	113,71	117,71	96,55	107,84	100,24	98,04	99,54	99,64	99,73	101,02	101,09
Indústria de Transformação	111,45	104,45	104,86	103,45	101,25	100,47	103,26	102,92	102,56	101,64	101,50	101,01
Alimentos	128,78	116,53	123,24	93,86	90,06	90,11	93,28	92,72	92,32	100,27	98,38	95,92
Bebidas	112,53	94,91	88,59	109,58	102,24	95,30	105,76	105,27	104,04	103,01	103,20	102,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	107,55	101,46	107,79	80,90	81,02	90,74	88,78	87,46	87,92	89,17	88,66	89,30
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	86,49	79,87	80,51	117,29	108,64	109,34	115,12	114,01	113,32	112,48	113,21	113,49
Refino de petróleo e álcool	104,45	101,57	81,99	96,25	94,95	80,04	94,68	94,73	92,69	94,86	92,16	89,61
Farmacêutica	86,23	88,69	92,38	67,20	80,76	114,92	79,77	79,95	83,96	90,84	88,77	90,86
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	115,98	108,34	94,17	119,19	120,89	110,78	121,13	121,08	119,59	104,85	107,71	109,65
Outros produtos químicos	100,18	95,14	96,56	114,37	109,83	100,93	111,21	110,98	109,40	107,69	108,89	108,60
Borracha e plástico	80,99	73,86	80,14	119,77	109,01	121,34	111,64	111,17	112,67	108,32	110,11	112,70
Minerais não metálicos	167,00	163,56	188,58	106,44	107,39	111,99	102,34	103,20	104,60	101,16	102,22	101,83
Metalurgia básica	121,96	107,59	112,68	128,63	106,11	94,74	125,30	121,80	117,03	109,60	110,49	109,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	197,92	193,55	215,97	110,28	125,36	128,93	103,19	106,85	110,21	97,20	100,89	103,00
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	129,16	127,48	131,09	103,50	106,74	106,70	103,46	104,04	104,44	102,97	103,50	103,63
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	129,16	127,48	131,09	103,50	106,74	106,70	103,46	104,04	104,44	102,97	103,50	103,63
Alimentos	105,17	118,80	122,89	97,18	100,74	96,82	103,84	103,13	101,87	104,17	100,19	101,98
Bebidas	101,00	94,50	103,44	101,82	98,61	102,00	105,24	104,15	103,84	104,41	104,37	103,78
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	103,58	99,82	102,30	104,89	106,09	104,70	109,58	108,96	108,30	106,18	107,47	107,68
Vestuário e acessórios	116,70	89,41	107,48	100,77	93,92	98,95	100,84	99,70	99,58	101,91	101,41	100,12
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,05	118,31	120,85	95,26	99,26	98,48	99,56	99,51	99,36	101,21	100,99	100,90
Edição, impressão e reprodução de gravações	117,05	112,85	118,95	93,05	99,38	108,53	96,52	96,98	98,52	99,14	99,13	99,99
Refino de petróleo e álcool	103,46	111,42	114,21	93,31	100,69	101,75	96,67	97,41	98,09	97,95	97,34	97,65
Farmacêutica	149,88	152,09	145,12	114,30	122,44	113,44	104,19	107,42	108,35	103,12	104,85	104,97
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	149,10	144,16	134,70	109,21	113,53	100,22	109,30	110,00	108,54	106,89	108,35	107,83
Outros produtos químicos	106,27	110,43	115,35	103,92	114,03	107,59	102,11	104,04	104,58	101,02	102,75	103,02
Borracha e plástico	116,95	110,39	115,09	104,97	103,23	106,64	98,42	99,21	100,27	98,29	98,85	99,48
Minerais não metálicos	113,15	115,45	119,21	101,95	109,37	111,12	108,15	108,36	108,76	107,16	107,82	108,49
Metalurgia básica	137,54	134,24	132,74	107,06	109,62	105,77	109,13	109,22	108,70	108,65	108,65	108,41
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	115,97	106,32	108,00	110,81	108,58	104,89	104,46	105,14	105,10	101,05	102,33	102,68
Máquinas e equipamentos	172,26	159,80	161,01	118,65	116,90	116,72	114,76	115,13	115,36	110,15	111,77	112,49
Máquinas para escritório e eqs. de informática	264,77	229,03	311,18	111,34	97,84	131,89	135,61	128,13	128,75	146,13	141,11	140,39
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	124,19	122,53	131,09	85,57	91,67	94,60	90,72	90,88	91,44	97,84	97,25	96,23
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	162,62	165,31	161,44	117,50	116,41	123,76	111,47	112,35	113,94	104,26	106,01	108,18
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	161,73	152,29	153,83	101,55	105,43	103,97	97,99	99,24	99,94	98,79	99,43	98,92
Outros equipamentos de transporte	154,90	141,70	165,20	111,44	118,28	143,02	108,96	110,50	114,96	101,41	104,07	107,96
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	124,92	122,64	127,37	101,93	103,13	110,41	107,60	106,80	107,34	103,12	103,49	104,46
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	124,92	122,64	127,37	101,93	103,13	110,41	107,60	106,80	107,34	103,12	103,49	104,46
Alimentos	116,55	127,32	126,96	92,89	100,18	97,03	105,53	104,45	103,17	107,38	106,51	105,24
Bebidas	105,68	88,93	97,72	105,07	91,89	102,12	97,18	96,42	97,13	107,94	106,72	105,02
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	101,31	98,72	98,78	97,04	94,70	101,59	84,80	86,40	88,39	85,86	86,72	87,80
Celulose, papel e produtos de papel	111,68	119,48	120,27	95,20	122,78	101,96	99,07	102,50	102,42	98,86	101,63	101,68
Edição, impressão e reprodução de gravações	114,35	102,82	149,90	57,14	48,99	91,93	117,11	103,41	101,86	121,86	115,02	113,36
Refino de petróleo e álcool	106,00	99,07	92,59	99,48	94,96	83,04	97,92	97,37	94,99	99,52	98,79	96,45
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	72,59	89,89	90,55	153,49	171,06	135,86	136,05	141,78	140,76	111,52	116,09	120,60
Borracha e plástico	109,03	104,67	111,66	94,79	101,06	105,34	102,88	102,58	102,98	107,62	107,30	106,81
Minerais não metálicos	115,49	87,53	83,15	120,47	92,61	96,54	121,57	116,43	113,66	106,40	105,88	106,73
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	125,89	97,73	120,12	124,29	94,63	120,66	108,52	106,17	108,20	104,08	103,45	105,18
Máquinas e equipamentos	155,10	152,65	162,55	122,23	122,10	145,42	114,91	116,16	120,09	112,11	113,05	115,93
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	152,25	139,15	153,91	123,03	122,07	133,31	114,68	115,90	118,40	102,19	103,39	105,98
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	232,99	215,83	228,03	112,07	113,07	154,38	113,09	113,08	118,07	89,51	92,41	98,31
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	100,33	95,37	100,91	112,00	124,29	123,45	115,06	116,57	117,59	111,82	114,74	116,75
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	117,71	112,86	114,79	107,04	105,31	105,79	104,63	104,75	104,90	102,42	103,07	103,28
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,71	112,86	114,79	107,04	105,31	105,79	104,63	104,75	104,90	102,42	103,07	103,28
Alimentos	113,92	107,68	111,35	113,30	108,96	111,40	109,69	109,57	109,83	99,63	101,86	103,70
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	116,45	106,70	109,75	100,87	96,49	100,14	100,61	99,91	99,94	99,47	99,48	99,25
Vestuário e acessórios	65,93	84,17	77,12	108,80	128,46	111,55	89,61	96,68	99,07	87,46	90,98	93,09
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	102,25	98,88	101,25	98,48	101,41	98,76	102,39	102,23	101,70	91,71	93,91	95,30
Celulose, papel e produtos de papel	135,54	130,60	135,09	107,06	105,13	106,54	102,03	102,55	103,13	102,43	102,96	103,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	113,14	107,19	114,60	103,97	105,60	108,76	99,90	100,82	101,96	102,26	102,55	102,69
Minerais não metálicos	94,87	91,51	99,00	98,44	94,93	98,89	100,33	99,38	99,30	99,78	99,94	99,65
Metalurgia básica	135,95	126,83	126,27	94,15	94,43	102,44	97,11	96,64	97,44	95,33	95,04	95,85
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	142,52	130,62	124,30	108,88	104,26	98,75	112,46	110,97	109,09	116,94	114,71	111,97
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	143,91	132,13	135,55	116,22	115,43	121,41	106,80	108,23	110,06	108,05	109,35	110,79
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	187,97	173,00	186,43	107,83	98,40	105,67	107,61	105,92	105,88	115,61	112,81	109,48
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	118,52	108,11	111,89	109,32	106,78	108,47	108,71	108,38	108,39	102,90	104,08	105,03
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	118,52	108,11	111,89	109,32	106,78	108,47	108,71	108,38	108,39	102,90	104,08	105,03
Alimentos	104,01	99,56	101,15	102,50	100,69	100,64	105,84	104,96	104,32	105,23	104,94	104,38
Bebidas	157,57	63,12	72,98	118,27	86,31	88,08	112,77	109,82	107,38	110,23	109,26	107,02
Fumo	208,75	165,83	129,27	98,55	84,82	75,72	106,11	101,02	96,66	99,48	99,22	96,35
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	80,04	69,81	73,05	93,14	90,32	90,74	88,51	88,79	89,06	89,33	90,19	89,96
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	125,63	109,08	113,30	103,51	91,67	88,56	99,44	98,16	96,72	101,58	100,95	99,24
Edição, impressão e reprodução de gravações	95,12	93,79	94,75	115,43	117,42	113,02	106,43	108,16	108,85	102,85	105,74	107,96
Refino de petróleo e álcool	122,49	120,28	144,30	141,62	147,88	168,25	134,29	136,43	140,94	114,10	118,14	125,13
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	111,36	107,81	115,15	104,34	103,05	99,14	105,18	104,82	103,90	104,22	104,19	104,00
Borracha e plástico	114,13	104,84	110,36	101,63	98,67	114,28	106,61	105,27	106,47	107,09	106,34	107,36
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	128,83	129,26	131,44	105,23	116,71	115,09	103,64	105,78	107,12	100,55	102,18	102,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	112,22	100,54	116,68	97,66	94,68	106,15	95,93	95,71	97,29	91,32	92,15	94,29
Máquinas e equipamentos	113,50	122,55	109,07	144,29	159,22	141,14	124,24	129,61	131,15	98,21	104,77	109,37
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	180,78	165,41	188,61	129,60	123,27	135,90	129,38	128,29	129,47	117,66	119,11	121,71
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	81,30	79,17	89,79	86,19	86,80	94,13	101,91	99,14	98,33	105,84	103,81	102,18
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	124,46	118,66	126,00	99,37	94,87	99,96	103,01	101,50	101,26	102,90	102,39	102,21
Indústrias Extrativas	143,77	135,34	130,10	108,49	121,50	100,64	117,45	118,16	115,20	110,69	114,61	114,94
Indústria de Transformação	122,84	117,25	125,65	98,55	92,89	99,90	101,86	100,19	100,15	102,29	101,46	101,24
Alimentos e bebidas	128,29	120,21	129,75	96,13	91,84	101,54	99,87	98,37	98,86	100,22	99,43	99,75
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	91,30	102,36	102,33	99,92	91,66	81,94	107,62	104,54	100,52	112,81	111,23	106,68
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	124,01	113,25	118,46	119,28	105,65	108,57	111,57	110,51	110,21	103,97	104,30	105,15
Metalurgia básica	126,75	119,91	135,28	103,84	94,36	108,20	103,60	102,02	102,91	104,02	102,79	103,18
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2006

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	128,48	148,31	135,44	124,47	129,02	121,16	127,24	128,07	127,76	122,71	126,14	124,22
Pará	131,38	131,46	137,99	136,58	140,84	141,97	143,36	144,06	142,75	140,95	145,80	140,36
Região Nordeste	110,80	111,25	111,32	114,43	111,51	109,89	112,23	112,84	112,96	114,50	114,12	109,87
Ceará	122,06	117,50	117,24	118,04	114,82	116,14	119,56	117,48	118,85	118,31	116,55	118,40
Pernambuco	112,40	108,70	113,01	115,51	110,17	113,27	114,58	112,14	117,60	117,36	116,77	118,03
Bahia	117,97	117,46	118,80	122,42	118,38	115,94	116,29	117,02	117,17	118,44	120,77	112,89
Minas Gerais	117,33	118,35	118,33	118,00	119,16	116,73	118,29	120,09	120,95	120,50	122,93	124,65
Espírito Santo	119,74	115,28	117,82	121,18	120,28	123,98	123,92	115,63	127,05	125,67	127,50	127,20
Rio de Janeiro	106,68	105,74	103,50	104,38	106,72	104,87	105,18	106,03	104,22	106,00	106,35	105,43
São Paulo	116,96	118,30	117,89	118,92	120,47	117,15	119,64	119,95	117,87	119,89	118,85	119,82
Paraná	113,73	112,80	111,35	113,96	122,90	115,93	114,81	115,32	112,86	115,80	119,81	123,05
Santa Catarina	108,78	106,68	105,66	104,22	105,65	105,97	105,55	105,23	104,77	104,70	105,35	106,95
Rio Grande do Sul	100,54	101,30	97,40	96,16	98,29	98,26	100,19	101,21	103,33	100,84	102,41	104,93
Goiás	113,89	115,48	119,13	118,45	124,83	122,81	121,16	123,31	114,11	120,00	122,67	121,58

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2007

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	138,59	129,71	130,63	128,84	125,78	129,57	-	-	-	-	-	-
Pará	144,69	141,13	140,57	138,96	142,40	140,81	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	114,51	114,08	112,56	111,64	114,60	115,25	-	-	-	-	-	-
Ceará	115,33	118,72	116,92	116,18	120,33	120,91	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	115,44	116,34	122,01	120,63	121,48	120,83	-	-	-	-	-	-
Bahia	123,83	117,50	116,80	115,54	118,14	117,73	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	123,58	122,04	128,84	127,51	129,02	130,36	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	123,79	125,57	125,73	121,94	124,18	126,98	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	108,32	104,03	108,03	109,07	108,79	107,57	-	-	-	-	-	-
São Paulo	119,00	121,94	122,07	122,60	124,49	127,01	-	-	-	-	-	-
Paraná	118,13	121,66	126,02	125,40	122,78	124,54	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	108,32	109,69	109,87	110,14	113,79	113,08	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	103,88	106,07	107,15	109,74	108,43	107,07	-	-	-	-	-	-
Goiás	131,07	117,43	121,20	116,30	123,27	116,96	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

